



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Sepses Neonatal por Bordetella Pertussis

Autores: ROSILANE DOS REIS PACHECO (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA - HICF, SÃO PAULO, SP); FERNANDA GOMES ARAUJO (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA - HICF, SÃO PAULO, SP); JULIANA FOES BIANCHINI GARCIA (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA - HICF, SÃO PAULO, SP); KARLA MICHELY INACIO DE CARVALHO (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA - HICF, SÃO PAULO, SP); MICHELLE ZABA (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA - HICF, SÃO PAULO, SP); LIVIA DE CASSIA AGUIAR FERNANDES (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA - HICF, SÃO PAULO, SP); MILENNA VAZ DANTAS (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA - HICF, SÃO PAULO, SP); CLAUDIA LUCIA AKKARI (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA - HICF, SÃO PAULO, SP); SABRINA AUGUSTO IHARA (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA - HICF, SÃO PAULO, SP)

Resumo: Introdução: A coqueluche é uma infecção causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, sua transmissão ocorre através do contato com gotículas de aerossol. Nas últimas décadas segundo registros do Sistema Nacional de Agravos e Notificações (SINAN) houve um aumento de 97% dos casos de 2012 em relação aos de 2011. Objetivo: chamar a atenção para o aumento da incidência de casos de coqueluche em lactentes não vacinados que necessitam de tratamento na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Relato de caso: lactente AISS, sexo feminino, vinte e oito dias, apresentava-se com história de tosse e cansaço há um dia, negava outros sintomas, e devido recusa alimentar e hipoatividade procurou serviço de urgência, encontrava-se em regular estado geral e com desconforto respiratório importante. Foi levada a sala de emergência onde foi realizado o primeiro atendimento e encaminhada imediatamente a UTI neonatal. Durante a internação devido à gravidade foi introduzida antibioticoterapia, levantada a hipótese de sepse neonatal e intubada devido insuficiência respiratória aguda, dos exames realizados apresentava leucocitose com linfocitose, radiografia de tórax com infiltrado bilateral perihilar e borramento de silhueta cardíaca e ecocardiograma evidenciando aumento de pressão pulmonar. Paciente evoluiu com choque séptico com uso de drogas vasoativas, porém, sem resposta ao tratamento vindo a óbito três dias após dar entrada no hospital. Conclusão: Após analisar os dados do SINAN e a consequência deste relato, percebemos que a coqueluche é uma grande causa de morbimortalidade em países em desenvolvimento, em que dos casos comprovados da síndrome pertussis, 18% requerem UTI, e 56 % destas, evoluem para intubação orotraqueal. Como a vacina não confere imunidade permanente, ela transforma adolescentes e adultos jovens em reservatórios que infectam os lactentes. Mais da metade dos casos ocorrem em crianças não vacinadas ou que tiveram apenas a primeira dose da vacina. Acredita-se que a doença é mediada por uma toxina e o antibiótico limita a doença apenas quando é introduzido precocemente. De acordo com os dados apresentados podemos perceber a importância da vacinação em lactentes e o tratamento e profilaxia de adolescentes e adultos doentes ou que tiveram contato com a bactéria.